

TREINAMENTO DE **PROFESSORES**

Igreja Batista Fonte

aula **2**

Recapitulação

- Plano deste curso
- Razões para ensinar na Igreja
- O que ensinar na Igreja?
- Como ensinar na Igreja?
- O que é ensinar na Bíblia?
- Credo Pessoal do Professor

PERÍODO

1

O ALUNO

aula 2

Quem é o **adulto**?

Quais são suas **características** seus
interesses, necessidades e
expectativas?

Como **ensinar de maneira**
eficaz para este público?

Quem é o adulto?

De acordo com Aurélio, o termo “adulto” diz respeito ao “indivíduo que atingiu o completo desenvolvimento e chegou à idade vigorosa; que atingiu a maioridade”.

No âmbito da psicologia, diz-se do “indivíduo que atingiu plena maturidade, expressa em termos de adequada integração social e adequado controle das funções intelectuais e emocionais”.

ALGUMAS CARACTERÍSTICAS DOS ADULTOS

CARACTERÍSTICAS DOS ADULTOS

- Buscam satisfazer suas próprias necessidades.
- Têm menos curiosidade.
- São mais autônomos e menos dependentes.
- Querem que seus desejos sejam respeitados.
- Desejam provas. (Coloca-se como juiz)
- Temem fracassar. (Expor-se). Buscam proteger-se.

CARACTERÍSTICAS DOS ADULTOS

- Esperam certo grau de comodidade física.
- São orientados a fazer tarefas de desenvolvimento, superação e crescimento que se relacionem com suas próprias necessidades de desenvolvimento.
- São orientados a fazer algo que traga consequências práticas sobre seus problemas e projetos presentes e imediatos.
- Podem aprender em qualquer idade (não nas mesmas condições).

CARACTERÍSTICAS DOS ADULTOS

- Resistem às mudanças, pois as mesmas surgem como uma ameaça.
- Têm uma experiência que querem e podem compartilhar. Podem enriquecer o ensino.
- Sua aprendizagem é um processo interno que envolve todo o ser. Não se trata apenas de uma simples transmissão de informações. Deve ser respeitada a satisfação de suas necessidades pessoais e estabelecidos os próprios objetivos.

IMPORTANTE

Por mais que tenham as características comuns, é importante ter em mente que cada aluno é diferente dos demais.

- São diferentes...
- Na idade
- Na aparência
- Nas preferências
- Em formação e experiência
- Em habilidade para aprender
- Em talentos
- Em compromisso com Deus

As Escrituras nos dizem algo?

Um contraste é feito

Quando eu era menino, falava como menino, pensava como menino e raciocinava como menino. **Quando me tornei homem,** deixei para trás as coisas de menino.

1 Coríntios 13:11

Um contraste é feito

Irmãos, deixem de pensar como crianças.
Com respeito ao mal, sejam crianças; mas,
**quanto ao modo de pensar,
sejam adultos.**

1 Coríntios 14:20

Um desenvolvimento é esperado

Quem se alimenta de leite ainda é criança, e não tem experiência no ensino da justiça.

Mas o alimento sólido é para **os adultos**, os quais, pelo exercício constante, tornaram-se **aptos para discernir tanto o bem quanto o mal.**

Hebreus 5:13,14

Realidades são constatadas

O **coração é** mais **enganoso** que qualquer outra coisa e sua doença é incurável. **Quem é capaz de compreendê-lo?**

Jeremias 17:9

Realidades são constatadas

E **todos nós**, que com a face descoberta contemplamos a glória do Senhor, segundo a sua imagem estamos **sendo transformados** com glória cada vez maior, a qual vem do Senhor, que é o Espírito.

2 Coríntios 3:18

PERÍODO

2

ANDRAGOGIA

aula 2

O quanto **você conhece** sobre andragogia?

- Nunca ouvi essa palavra.
- Já ouvi falar, mas não sei muito bem o seu significado.
- Sei o conceito, mas sei como impacta o ensino na escola bíblica.
- Conheço seus conceitos e princípios, porém não os uso em minhas oportunidades de ensino.
- Conheço e faço um bom uso do seus conceitos e princípios.

A Andragogia é a arte e ciência de ajudar o adulto a aprender.



O termo andragogia

De origem grega,

Andros, da raiz grega **άνδρ** - homem adulto

gogia (*agogus/agogos* – **άγωγός**), da

raiz *agein* (**άγειν**) significa 'orientar, conduzir'.

PRINCÍPIOS DE ANDRAGOGIA

AUTONOMIA

O adulto sente-se capaz de tomar suas próprias decisões (administrar a si mesmo) e gosta de ser percebido e tratado como tal pelos outros.

EXPERIÊNCIA

A experiência acumulada pelos adultos oferece uma excelente base para o aprendizado de novos conceitos e novas habilidades.



PRONTIDÃO PARA APRENDIZAGEM

O adulto tem maior interesse em aprender aquilo que está relacionado com situações reais de sua vida.



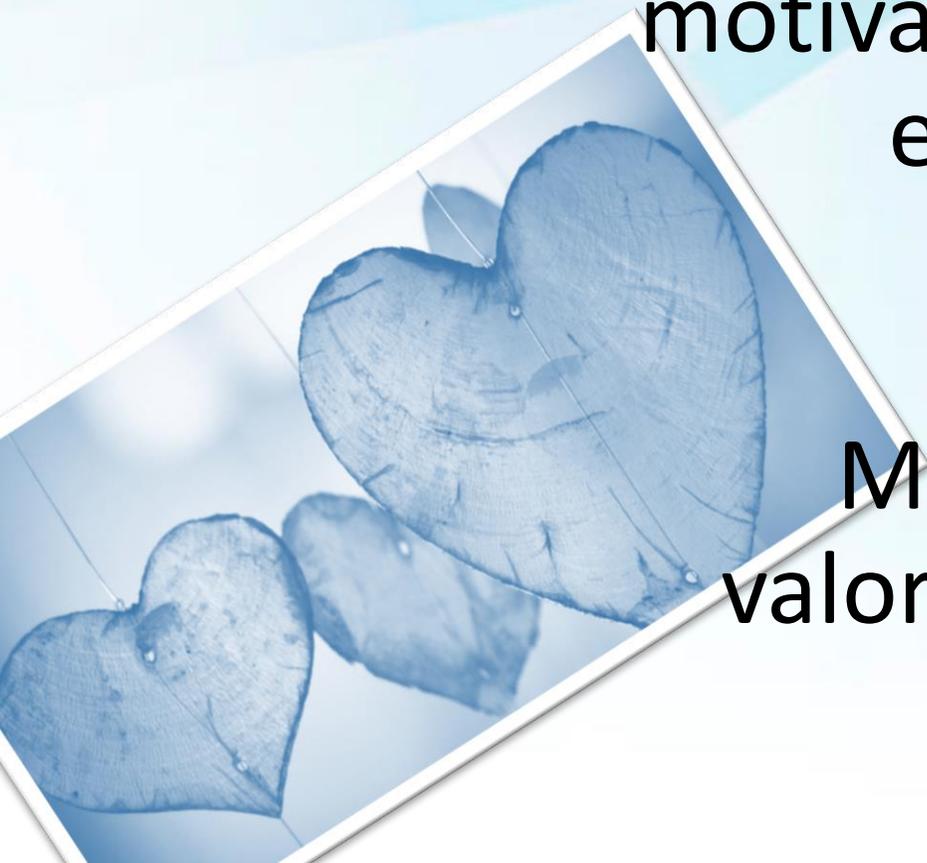
APLICAÇÕES DA APRENDIZAGEM

As visões de futuro e tempo do adulto levam-no a favorecer a aprendizagem daquilo que possa ter aplicação imediata, o que tem como resultado uma preferência pela aprendizagem centrada em problemas em detrimento de uma aprendizagem centrada em áreas teóricas.



MOTIVAÇÃO PARA APRENDER

Os adultos são mais afetados pelas motivações internas que pelas motivações externas. Motivações externas estão ligadas ao desejo de obter prêmios, compensações ou evitar punições. Motivações internas estão ligadas aos valores e objetivos pessoais de cada um.



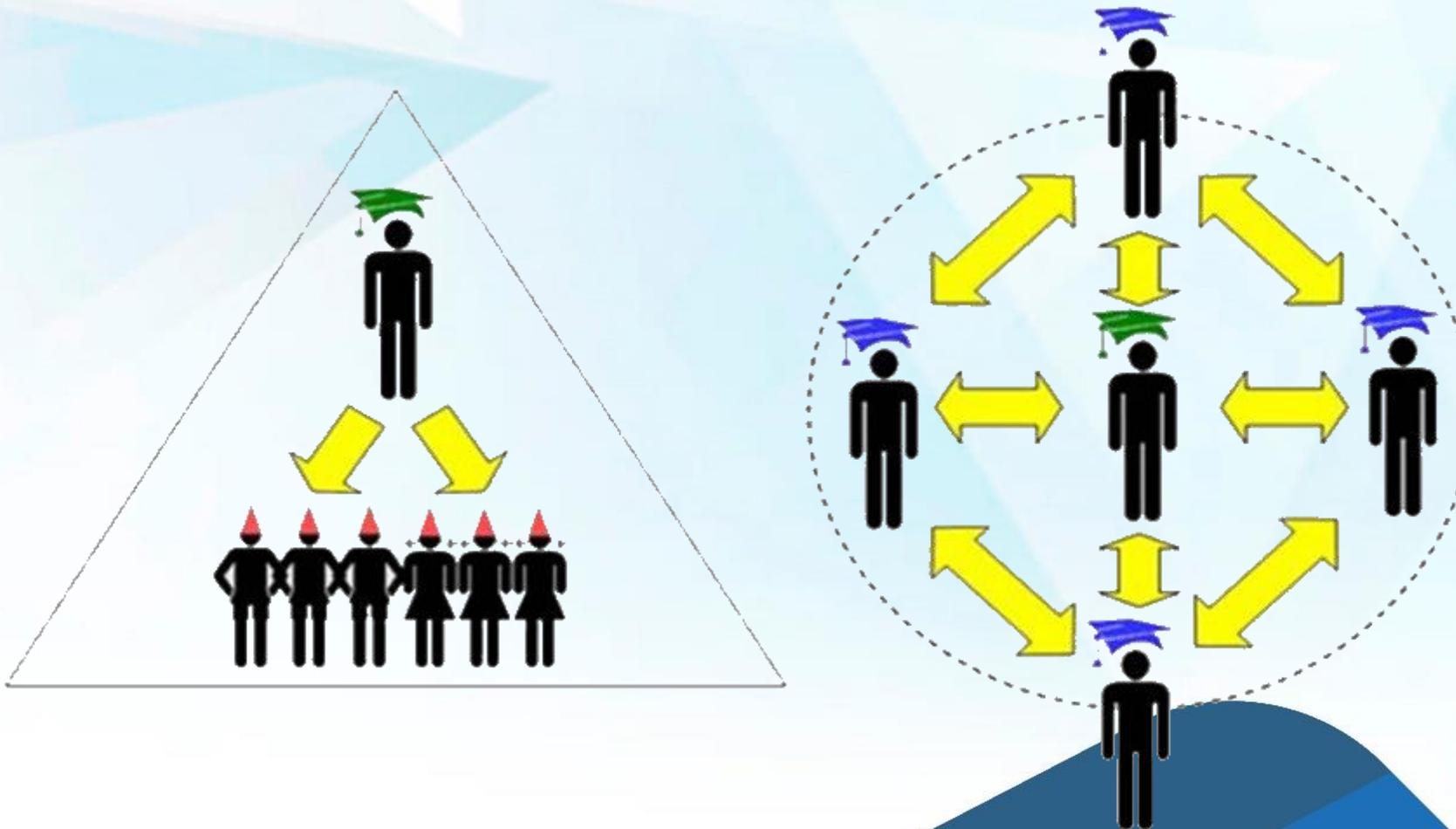
O adulto tem uma tendência a atualização, no sentido de estar sempre buscando a concretização de suas potencialidades, o enriquecimento amplo de sua vida, no campo do saber, do poder, do fazer, do ter, do sentir-se gratificado por suas conquistas. Nessa busca, o adulto orienta seus esforços para atingir objetivos específicos, plenos de significado para si.

Andragogia na educação universitária – Roberto de Albuquerque Cavalcanti e Maria Alice Fernandes da Silva Gayo.

Distinções

Pedagogia

Andragogia



PARTINDO PARA A PRÁTICA

Como o aluno aprende

O aluno aprende através de suas experiências, que vêm através dos sentidos: visão, audição, olfato, paladar, tato.

Aprendemos

1% através do paladar

1,5% através do tato

3,5% através do olfato

11% através da audição

83% através da visão

Como o aluno aprende

A aprendizagem é mais objetiva quando o aluno usa mais de um sentido ao mesmo tempo.

Retemos

10% do que lemos;

20% do que ouvimos;

30% do que vemos;

50% do que ouvimos e vemos;

70% do que discutimos com os outros;

90% do que dizemos na medida em que fazemos.

95% do que se ensinamos a outros

Como o aluno aprende

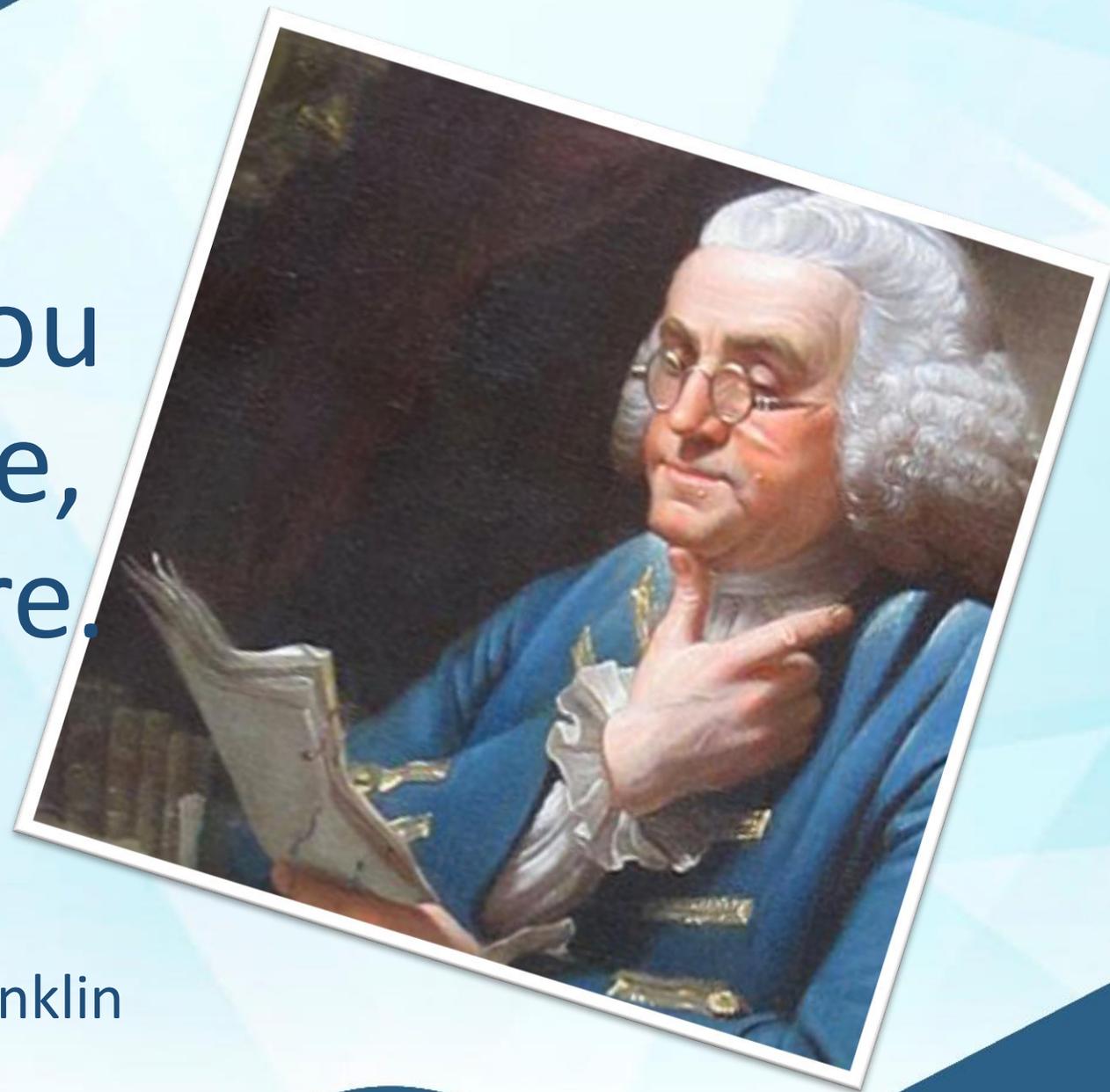
Outro fator importante para uma boa ministração é reconhecer o limite de atenção de cada faixa etária.

Faixa etária	Tempo de atenção
2 a 3 anos	2 a 3 min
4 a 6 anos	5 a 10 min
7 a 9 anos	15 a 20 min
10 a 12 anos	20 a 30 min
13 a 15 anos	45 min
16 a 18 anos	55 min
19 a 25 anos	1h30 a 2h30
26 a 40 anos	1h30 a 2h30
41 a 55 anos	1h30 a 2h30
56 a 70 anos	1h a 1h30
71 anos ou mais	50min, no máximo

Segundo Kelvin Miller, os adultos conseguem reter apenas 10 % do que ouvem, em um espaço de 72 horas. Porém são capazes de lembrar 85% do que ouvem, veem e fazem. Dessa forma, o professor na aprendizagem adulta deve ser flexível, procurando a construção de conhecimentos necessários ao invés de um currículo rígido. Em estudos, Klevin Miler observou ainda que as informações mais lembradas são aquelas recebidas nos primeiros 15 minutos

“Fale comigo, e eu vou esquecer. Mostre-me, e talvez eu me lembre. Envolve-me, e eu aprenderei”.

Benjamim Franklin



A maneira como os alunos aprendem deve determinar a maneira como ensinamos.

Howard Hendricks

Livro - Ensinando para transformar vidas

Sugestões para leitura:

- Andragogia em ação – Zezina S. Bellan
- As 7 leis do aprendizado – Bruce Wilkinson
- Ensinando para transformar vidas – Howard Hendricks
- 101 ideias criativas para professores – David Merkh e Paulo França